



HIGO JOSÉ

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Nascido em 1994, na cidade de São Benedito, no Ceará, Higo José vive em São Paulo desde 2007. Inicia sua produção artística na primeira metade da década de 2010 e logo começa a apresentá-la em mostras coletivas e exposições individuais, em galerias e instituições de São Paulo – antes mesmo de formar-se em artes visuais pela Faculdade Paulista de Artes, em 2020.

O trabalho de Higo José se caracteriza tanto pela variedade de linguagens e técnicas que mobiliza, como pela unidade poética que constrói a partir de pesquisas sobre a cultura material dos primeiros habitantes do território brasileiro. Em bordados sobre linho, relevos e peças tridimensionais, o artista reelabora figurações, procedimentos e objetos encontrados em sítios arqueológicos do Brasil, sobretudo no Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí – a cerca de 700 km do município onde nasceu.

Assim, representações rupestres de animais, figuras humanas e cenas de caça adquirem configurações diferentes quando são transferidas para a linguagem da tapeçaria:

para a materialidade de linhos e lãs, para desenhos de contornos ou silhuetas – feitos sempre com ponto russo (pelo avesso do tecido e com resultados em relevo) – e para formatos que lembram estandartes, suaves, soltos, a serem dispostos na parede. Somam-se a isso os significados históricos, sociais e culturais que o bordado manual empresta àquelas imagens.

Já as esculturas do artista evocam objetos ou monumentos megalíticos. Mas, em vez de serem construídas com blocos de pedra, essas peças se constituem de espuma e são revestidas por barbantes coloridos. O peso e a aspereza de seus referentes são substituídos, então, por leveza, maciez e um cromatismo vivo, que conferem artificialidade a estruturas primordiais, articuladas por empilhamento. A ponto de passado e presente, natureza e cultura – ou a ponto de o gesto inaugural, de “origem”, e suas repetições deliberadas, reflexivas – se confundirem, exibindo uma condição historicamente densa para o trabalho de arte contemporânea.

HIGO JOSÉ

São Benedito - CE, 1994



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- | | |
|------|--|
| 2025 | Paleovisões
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2024 | "Timeless Threads"
Espasso, Nova Iorque - NY, EUA |
| | Rupestres
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - BH, Brasil |
| 2023 | Pré-história
Lona Galeria, São Paulo - SP, Brasil |
| 2019 | Além do universo fálico
Lona Galeria, São Paulo - SP, Brasil |
| 2018 | Linhas de cinema
CineSesc, São Paulo - SP, Brasil |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2024

Aproximações

MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP, Brasil

O Mágico de Nóz

Danielian Galeria, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

2022

Você consegue me ver?

Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP, Brasil

2021

A razão dos loucos

Soma Galeria, Galeria Mamute, Lona Galeria, São Paulo - SP, Brasil

17º Salão Ubatuba de Artes Visuais

Ubatuba, SP - Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2020**
- Temporada de Projetos**
Museu Paço das Artes, São Paulo - SP, Brasil
- 18ª edição do Programa Exposições**
MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP, Brasil
- 48º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto**
Santo André - SP, Brasil
- 2019**
- IV Bienal do Sertão**
Museu do Piauí, Teresina - PI, Brasil
- 2017**
- II Mostra Diversa**
Museu da Diversidade Sexual, São Paulo - SP, Brasil
- Solidão**
Museu da Diversidade Sexual, São Paulo - SP, Brasil
- Burgos**
Funarte, São Paulo - SP, Brasil
- Portfólio #3**
Mais Galeria de Arte, São Paulo - SP, Brasil
- 2015**
- +18 na coleta**
Centro Cultural Casa da Luz, São Paulo - SP, Brasil

FORMAÇÃO

2020

Artes Visuais

Faculdade Paulista de Artes, São Paulo - SP, Brasil

2016

Comunicação Visual

ETEC- São Paulo - SP, Brasil

2014

Multimídia

ETEC- São Paulo - SP, Brasil

RESIDÊNCIAS

2017

Galpão Funarte

São Paulo - SP, Brasil

2016

Estúdio Lâmina

São Paulo - SP, Brasil

2015

Atelier Amarelinho da Luz

São Paulo - SP, Brasil

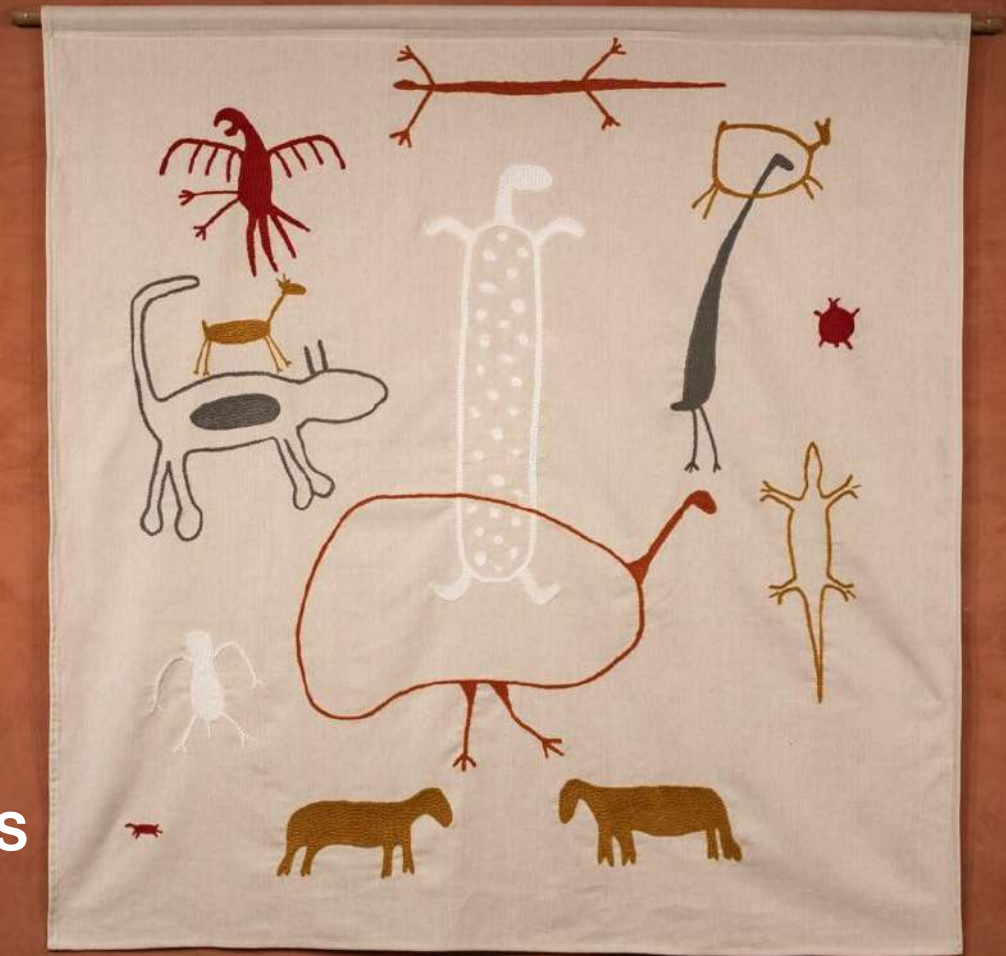
COLEÇÕES

MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP, Brasil

Museu da Diversidade Sexual, São Paulo - SP, Brasil

Museu do Piauí, Teresina - PI, Brasil

EXPOSIÇÕES



RUPES LRES

Higo José

O fim do mundo tem sido assunto recorrente. Emergência climática, guerras, psicólogos trazem o tema ao pensamento sobre como ocupamos a Terra. Nacemos, vivemos tudo que afeta a experiência vivida, alimenta a criação. E, quando percebemos, muitas vezes olhamos para o começo.

A arte primitiva, também presente em Minas Gerais, motiva a individual de Higo José. É interessante: Ao criar o eterno dos originais sobre pedra, os bonecos respondem com a efemeridade do tecido, a maciez da linha e a qualidade da fibra. Seus dados são reorganizados segundo padrões subjetivos numa catalogação.

A exposição emula um museu dentro do museu - como se Higo personificasse o que apresenta vestígios de uma era remota. Mas, aqui, as peças foram criadas com materiais atualizados cuja invenção o homem pré-histórico jamais poderia sonhar. Por milhares de anos, o artista primordial e o artista contemporâneo tornam simbólicos a que damos o nome de arte.

 O Estado das Artes e a Arte Contemporânea do Brasil





Foto ©Leo Lara

2024

Rupestres

Casa Fiat
Belo Horizonte - MG, Brasil

OBRAS







Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Visões pre-históricas 1, 2025 Bordado sobre manta de algodão 105 x 79

cm | 41.34 x 31.10 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Visões pre-históricas 2, 2025 Bordado sobre manta de algodão 105 x 78
cm | 41.34 x 30.71 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Tudo ao mesmo tempo, 2025 Bordado sobre linho

125 x 123 cm | 49.21 x 48.42 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Ritual na fogueira, 2025 Bordado sobre linho

149 x 133 cm | 58.66 x 52.36 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Seres alongados, 2025 Bordado sobre linho

128 x 126 cm | 50.39 x 49.60 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Cachorros, 2025 Bordado sobre linho

125 x 152 cm | 49.21 x 59.84 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

A árvore tá pulsando, 2025 Bordado sobre linho

128 x 93 cm | 50.39 x 36,61 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Tomando consciência, 2025 Bordado sobre linho

125 x 87 cm | 49.21 x 34.25 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Visões rupestres 1, 2025 Bordado sobre linho

88 x 65 cm | 34.65 x 25.59 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt



Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Visões rupestres 2, 2025 Bordado sobre linho

88 x 65 cm | 34.65 x 25.59 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt



Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Visões rupestres 3, 2025 Bordado sobre linho

88 x 63 cm | 34.65 x 24.80 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Visões rupestres 5, 2025 Bordado sobre linho

62 x 64 cm | 24.41 x 25.20 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Pilão - P1, 2025

Barbante, espuma e fita crepe

38 x 61 x 32 cm | 14.96 x 24.01 x 12.60 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt



Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Pilão - P2, 2025

Barbante, espuma e fita crepe

57 x 25 x 27 cm | 22.44 x 9.84 x 10.63 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Antropólitos - A1, 2024 Barbante, espuma e fita crepe

60 x 18 x 14 cm | 23.62 x 7.09 x 5.51 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt



Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Antropólitos - A2, 2024 Barbante, espuma e fita crepe

36 x 19 x 16 cm | 14.17 x 7.48 x 6.30 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt



Higo José

1994, São Benedito - CE, Brasil

Antropólitos - A6, 2024 Barbante, espuma e fita crepe

28 x 14 x 13 cm | 11.02 x 5.51 x 5.12 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR